

Extrato Glicólico de Centella Asiática

Código: 864

06/09/2017

Revisão: 00

Pág. 1 de 2

NOME BOTÂNICO: Hydrocotyle asiatica

INCI: CENTELLA ASIATICA EXTRACT

CAS: 84696-21-9

FAMÍLIA: Apiaceae

PARTE UTILIZADA: Talo, folha e raiz.

Extrato Glicólico

É obtido por processo de maceração ou percolação de uma erva em um solvente hidro-glicólico, podendo ser este o propilenoglicol ou a glicerina. Este extrato normalmente é utilizado nos fitocosméticos. A relação erva/solvente varia, sendo que normalmente se utiliza a relação indicada para as tinturas vegetais.

O extrato glicólico é indicado para aplicação em soluções aquosas, géis de álcool, emulsões água/óleo e tensoativos (sabões, banhos de espuma, xampus).

HISTÓRICO

Planta que cresce espontaneamente em lugares úmidos e sombreados, é encontrada no leste Europeu e também em países da América do Sul, como Brasil e Venezuela.

Há mais de 3.000 anos os habitantes da Índia, África e das Ilhas do Oceano Índico utilizavam a centella no tratamento de lesões cutâneas. Mas só a partir de 1941 ficou comprovada a composição química desta planta. O bioquímico francês, Jules Lepine, descobriu que a planta possui um alcalóide que pode rejuvenescer o cérebro, os nervos e as glândulas endócrinas.

Esta planta, conhecida pelos chineses como fo-ti-tieng, é similar ao ginseng e constitui um dos raros estimulantes sem efeitos cumulativos prejudiciais.

APLICAÇÃO

Indicado em formulações para o tratamento de celulite e da gordura localizada devido sua ação reguladora dos tecidos conjuntivos e equilibrador das fibras colágenas, quando alteradas. Utilizado também em cremes nutritivos para o tratamento de rugas, prevenindo o envelhecimento precoce e em produtos para melhorar o aspecto da pele em casos de queimaduras, tratamento de úlceras da pele e cicatrização de feridas superficiais e pós-cirúrgicas, pois acelera a produção de colágeno e fibras.

Extrato Glicólico de Centella Asiática

Código: 864

06/09/2017

Revisão: 00

Pág. 2 de 2

NEGRAES, P. **Guia A-Z de plantas: beleza**. São Paulo: Bei Comunicação, 2003.

TESKE, M,; TRENTINI, A.M.M. **Compêndio de fitoterapia**. 2.ed. Paraná, 1995.

<http://www.artpharma.com.br/plantas/plantaf.htm> Acesso em 03 janeiro 2006.

<http://bam-international.com/bam/homepage/home.html> Acesso em 03 janeiro 2006.